



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

**27/07/2023**

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



## Veja quem pode ter a pensão por morte sem desconto do INSS

A reforma da Previdência alterou o cálculo da pensão por morte do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), reduzindo o benefício pela metade.

No entanto, em alguns casos, os dependentes do segurado que morreu têm direito de receber 100% da pensão, sem nenhum desconto.

Segundo a emenda constitucional 103, a pensão é de 50% do benefício pago ao segurado que morreu, caso estivesse aposentado, ou da renda que teria ao se aposentar por invalidez, mais 10% por dependente, limitado a 100%.

Uma viúva sem filhos, por exemplo, ganha 60%. Se o cálculo resultar em valor menor do que o salário mínimo, será pago o mínimo.

O corte de 40% no benefício foi considerado constitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em julgamento ocorrido em junho.

Segundo a lei, quando o dependente do segurado que morreu é considerado inválido ou tem alguma deficiência física, mental ou intelectual, o valor da pensão deve ser de 100%, sem nenhum desconto. Além disso, para mortes ocorridas antes da reforma, mesmo que o pedido da pensão seja feito atualmente, vale a regra anterior, sem desconto por cota.

Um outro caso em que o INSS deve pagar 100% sobre a média salarial ou a aposentadoria do segurado que morreu é quando o número de dependentes garante pagamento integral. Em uma família onde há uma viúva com quatro filhos menores, por exemplo, a pensão não tem desconto.

É preciso solicitar uma perícia médica no INSS. "Você tem que pedir uma perícia. Ao fazer o requerimento da pensão por morte, o segurado deve fazer uma petição dizendo que o INSS não pode aplicar a regra de redução e solicitando a marcação de uma perícia."

João Badari, do Aith, Badari e Luchin, diz que o dependente que pede a pensão por morte deve ficar atento à data da morte. "Mesmo que peça hoje a pensão por morte, se o fato gerador for antes da reforma da Previdência, há direito à integralidade." Sobre a deficiência, ele diz que não há limitações específicas. É preciso provar a deficiência.

Quando há erro do INSS, Badari orienta o segurado a definir qual estratégia vai seguir: não aceitar a pensão e recorrer no instituto, para receber o valor integral, ou receber o benefício e, depois, pedir uma revisão. Há ainda a possibilidade de ir à Justiça contra o erro do INSS.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 27 de julho.

## Haddad diz esperar que Selic feche o ano a 12%

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou esperar que a taxa básica de juros encerre este ano em 12%, dizendo que dificilmente a Selic pode fechar abaixo de dois dígitos.

Em entrevista ao portal Metrôpoles, Haddad disse ainda que se nada acontecer na próxima reunião do Copom -- em 1 e 2 de agosto-- isso vai "surpreender o mundo, não só o Brasil". Segundo o ministro, a permanência de Roberto Campos Neto como presidente do BC até o fim do mandato é "questão de foro íntimo".

No início da tarde desta quarta-feira, as taxas dos contratos futuros de juros precificavam 68% de chances de o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central cortar a taxa básica Selic em 0,50 ponto percentual na próxima semana. A Selic está atualmente em 13,75%. A probabilidade para corte de 0,25 ponto estava precificada em 32%.

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 27 de julho.

## Em seis meses, mercado muda a percepção sobre a política econômica do governo

Em seis meses, o governo federal mudou a percepção do mercado quanto a política econômica. Nesta terça, o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a previsão de crescimento para 2,1%, em 2023, enquanto a agência Fitch aumentou a nota de crédito do Brasil para BB.

Em abril, o FMI projetava o crescimento do Produto Interno Bruto brasileiro em 0,9%. Nesta terça, o Panorama Econômico Mundial atualizou o índice, aumentando a expectativa em 1,2%. Segundo o órgão, a melhora da previsão foi atribuída à forte produção agrícola no primeiro semestre.

Já agência de classificação de risco Fitch elevou a nota de crédito para BB, cuja perspectiva é considerada estável. O país havia sido rebaixado para o patamar BB- em 2018, no governo do golpista Michel Temer.

“A atualização do Brasil reflete um desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado em meio a sucessivos choques nos últimos anos, políticas proativas e reformas que apoiaram isso e a expectativa da Fitch de que o novo governo trabalhará para melhorias adicionais”, diz o comunicado da Fitch.

A nova classificação sugere que o Brasil está menos vulnerável ao risco no curto prazo. Recentemente, o marco fiscal foi aprovado pelo Congresso e a reforma tributária passou pela Câmara e segue para o Senado. As recentes demonstrações dos órgãos do mercado contrastam com o sentimento que a Faria Lima nutria a respeito das políticas do governo Lula. O próprio ex-ministro da Fazenda, ministro Paulo Guedes, em entrevista para um canal do YouTube, em 2021, previu que o país poderia virar uma Argentina em seis meses e uma Venezuela, um ano e meio se o Brasil tomar as decisões erradas".

Saiba mais em: CNTI, quinta-feira 27 de julho.

## Reforma Tributária: setor quer garantir café na cesta básica

A Reforma Tributária, aprovada pela Câmara dos Deputados no início deste mês, prevê a criação de uma lista de itens de consumo básico que terão tributação zerada.

Essa chamada cesta básica nacional, contudo, deve ser definida posteriormente por meio de lei complementar. Assim, setores interessados já correm para tentar incluir determinados itens no futuro rol.

Um dos casos é o café. Atualmente, o café em pó integra a cesta básica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que há anos faz pesquisa periódica dos preços desses bens.

Além disso, trata-se de um item consumido em todas as regiões do Brasil e com vasta penetração nos lares brasileiros. Segundo a Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café), a bebida está presente em 98% dos domicílios.

Assim, caso o Senado mantenha a versão aprovada pela Câmara, é provável que o café integre a cesta básica nacional.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 27 de julho.

## Restituição do IR 2023: Não está no novo lote? Saiba quando você recebe

A Receita Federal liberou a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda na segunda-feira (24), contemplando um total de 5,6 milhões de contribuintes, entre aqueles considerados prioritários e não prioritários. O montante a ser restituído soma expressivos R\$ 7,5 bilhões, e o pagamento está previsto para o dia 31 de julho.

Para verificar se está incluído no terceiro lote, o contribuinte pode realizar a consulta por meio da página da Receita Federal na internet ([www.gov.br/receitafederal](http://www.gov.br/receitafederal)). Basta acessar a seção "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, clicar em "Consultar a Restituição".

Além da consulta básica, é possível realizar uma consulta completa da situação da declaração para verificar se há alguma pendência. O acesso ao extrato de processamento, disponível no e-CAC, possibilita ao contribuinte identificar possíveis irregularidades e informações equivocadas. Veja aqui o passo a passo para a consulta completa.

Caso você não tenha sido incluído no terceiro lote, confira o calendário completo de pagamento das restituições: **4º lote:** 31 de agosto; **5º lote:** 29 de setembro.

Saiba mais em: UOL, quinta-feira 27 de julho.